

Mercado reduz projeção de crescimento do PIB para 1,49%

Moro pede que empresários deem oportunidade de trabalho a presos

Página 4

Governo de São Paulo lança o programa "Inova Educação"

Página 2

Crise comercial da China e EUA é janela de oportunidade, diz ministra

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse na segunda-feira (6) que um aumento das tarifas de importação dos Estados Unidos para produtos chineses pode beneficiar as exportações brasileiras do agronegócio.

No domingo (5), o presidente norte-americano, Donald Trump, disse pelo Twitter que pretende elevar as taxas de 10% para 25% para cerca de US\$ 200 bilhões em mercadorias vindas da China. Nas postagens, Trump reclamou do que considera uma demora por parte da China para negociar um acordo comercial. Página 3

Um milhão de espécies estão ameaçadas de extinção, mostra ONU

Um milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção em escala mundial. O dado é de um relatório da Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IP-BES), da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado na segunda-feira (6). Página 3

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens e nublado com chuva no fim da manhã. Tarde e noite chuvosas.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,95
Venda: 3,95

Turismo
Compra: 3,80
Venda: 4,12

EURO
Compra: 4,43
Venda: 4,43

OURO
Compra: 148,90
Venda: 180,98

Bolsonaro: reforma da Previdência é passo para liberdade econômica

A reforma da Previdência é o primeiro passo para ampliar a liberdade econômica, disse há pouco o presidente Jair Bolsonaro. Ao sair de visita de cerca de uma hora ao Ministério da Economia com o ministro Paulo Guedes, ele declarou que o país corre o risco de quebrar se não conseguir reequilibrar as contas públicas.

"A outra alternativa, se o Brasil continuar tendo déficit ano a ano, é imprimir moeda. Eu acho que, se for imprimir moeda, você sabe o que vem atrás. É inflação. Outra é conseguir empréstimo lá fora. Será que querem emprestar para nós? Com qual taxa de juros? Então, não temos outra alternativa. A reforma da Previdência é o primeiro passo para nós conseguirmos nossa liberdade econômica", declarou Bolsonaro.



Presidente Jair Bolsonaro e Ministro Paulo Guedes

O ministro Paulo Guedes disse que a reforma da Previdência é imprescindível para tirar o país da armadilha do baixo crescimento. Segundo ele, as mudanças nas regras de aposentadoria abrem espaço para o país crescer de forma sustentável por até 15 anos. Página 3

Esporte

Marc Márquez vence e reassume liderança do Mundial



Marc Márquez liderou desde a primeira volta

Jaricio Baldi

A equipe Yamaha-Petronas, que nessa temporada faz sua estreia no mundial, conquistou uma dobradinha nos treinos classificatórios já no seu terceiro GP. Fabio Quartararo e o italo-brasileiro Franco Morbidelli obtiveram, respectivamente, o 1º e 2º postos no grid de largada, ficando à frente do atual campeão Marc Márquez. Poderia ter sido um final de semana perfeito para o também estreante da categoria Quartararo, mas a sorte não esteve ao seu lado. No sábado, o francês quebrou o recorde em ser o piloto mais jovem a obter uma pole na categoria principal desbancando o atual campeão Marc Márquez.

No domingo, com um ótimo ritmo de corrida, quando estava em 2º e bem próximo ao líder, uma alavanca de câmbio travada tirou as chances de vitória do garoto francês, que chegou aos boxes inconsolável e em prantos. Márquez, o

vencedor, disse que foi uma corrida mentalmente difícil, pois o erro de Austin o assombrou. "Eu queria resetar tudo que aconteceu nos EUA e, nas primeiras voltas, eu tive um pouco de medo; estava tenso e rígido sobre a moto. Aos poucos fui me sentindo muito bem e confiante", afirmou o espanhol.

A Suzuki demonstrou que tem condições de brigar pelo título com Alex Rins que, apesar de largar apenas em 9º, já na metade da prova ocupava o 2º posto mantendo-o até o final. Um fato inusitado aconteceu com o piloto espanhol: ao descer de sua moto para celebrar com o público da arquibancada, um comissário de pista segurou-a para mantê-la em pé. Aproveitando o momento, retirou o tampão de espuma que cobre o reservatório do óleo de freio colocando-o no bolso como lembrança. A ação foi captada pela câmera de bordo na moto. O comissário foi repreendido pela organização do Mundial e forçado a dirigir-se às instalações da equipe no circuito e

se desculpar, além de devolver o "suvenir". Alex tomou como uma brincadeira "Eu não tenho palavras, não sei o que dizer, acho que ele ficou empolgado, por ser personalizado com o 5 da Suzuki e o meu número (42). Estou disposto a trocá-lo por um "slider", e, se tiver que comprá-lo em leilão na internet, vou chegar a mil euros" brincou o surpresa piloto da Suzuki.

Para Maverick Viñales, o terceiro posto teve um sabor de vitória, já que desde outubro passado o piloto não subia ao pódio: "Estou muito satisfeito com este pódio. É uma pista que eu realmente tive dificuldades ao longo dos anos e estar no pódio parece uma vitória para mim. Esquecemos muita confiança, especialmente com o pneu dianteiro", disse o piloto de 24 anos que não subia ao pódio em Jerez desde de 2013. O outro piloto da Yamaha, Valentino Rossi estava desolado, apesar de uma corrida de recuperação onde largou em 13º e recebeu a bandeirada final em 6º. "No final eu tinha um bom ritmo, mas perdi muito tempo no início. Fiz uma escolha de pneus equivocada".

A decepção foi Jorge Lorenzo, da Honda, que terminou em 9º. "A moto ainda não me dá confiança para o meu estilo de pilotagem. Estou muito lento na entrada de curva em comparação com outros pilotos da Honda. Eu tenho que encontrar a solução para melhorar isso, pouco décimos de segundo que não recupero depois. Estou muito triste, desapontado e preocupado. É um momento difícil para mim", afirmou o ex-campeão.

O mercado financeiro reduziu pela 10ª vez seguida a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano.

A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — desta vez caiu de 1,70% para 1,49% este ano.

Para 2020, a projeção foi

mantida em 2,50%, assim como para 2021 e 2022.

Os números constam do boletim Focus, publicação semanal elaborada com base em estudos de instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos. O boletim é divulgado às segundas-feiras, pelo Banco Central (BC), em Brasília. Página 3

Justiça suspende leilão da Avianca marcado para esta terça-feira

Página 4

Dólar sobe pouco após ameaça de Trump de elevar tarifas para China

Depois de iniciar o dia próximo a R\$ 3,98, a moeda norte-americana aliviou a alta e fechou próxima da estabilidade. O dólar comercial encerrou a segunda-feira (6) vendido a R\$ 3,958, com alta de R\$ 0,019 (0,48%).

No mercado de ações, o índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), operou em queda durante toda a sessão. O indicador fechou com desvalorização de 1,04%, aos 95.009 pontos. O índice encerrou no menor nível desde 22 de abril, há duas semanas.

O dia foi marcado por tensões no mercado financeiro global depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou elevar tarifas comerciais a produtos chineses. Num post na rede social Twitter Trump se disse "frustrado" com as prolongadas negociações comerciais e

escreveu que pretendia elevar as tarifas comerciais na próxima sexta-feira (10), de 10% para 25% para produtos chineses, até o limite de US\$ 200 bilhões.

A postagem provocou uma reação nos mercados da Ásia, onde todas as bolsas de valores caíram. A bolsa de Xangai, na China, teve a maior queda diária em mais de três anos, recuando 5,58%. Apenas as bolsas de Tóquio (Japão) e Seul (Coreia do Sul) não caíram, porque não operaram devido a feriados locais.

O dia foi marcado por tensões no mercado financeiro global depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou elevar tarifas comerciais a produtos chineses. Num post na rede social Twitter Trump se disse "frustrado" com as prolongadas negociações comerciais e

Robert Scheidt prepara-se para Europeu de Star

Após os dois desafios iniciais em seu retorno a Classe Laser para a campanha visando a classificação aos Jogos de Tóquio/2020, Robert Scheidt volta suas atenções para a Classe Star. Ao lado do proreitor Henry Boening, o Maguila, vai disputar o Campeonato Europeu. E vai competir em casa. A disputa será em Riva Del Garda, na Itália, cidade vizinha e que fica a menos de 5 km de Turbole, onde o bicampeão olímpico mora com a família, às margens do famoso Lago di Garda. As regatas serão de 13 a 19 de maio.

O Europeu de Star será uma oportunidade de recarregar as baterias ao lado da família, enquanto mantém o ritmo de treinos e competição. Isso porque, a partir de 3 de julho, Scheidt vai disputar o Campeonato Mundial na Classe Laser, na mesma raia das regatas da Olimpíada da Japão, evento que serve como uma das seletivas para a definição da equipe brasileira para Tóquio/2020. Ele ainda deve voltar ao país asiático em agosto, para participar do evento teste dos Jogos.

Robert voltará a competir após mais de uma semana após uma intensa disputa na Semana Olímpica de Vela da França. Em Hyères, o bicampeão olímpico mostrou evolução, terminando na 11ª colocação, a apenas uma posição da medal race. Antes, no início de abril, participou do Troféu Princesa Sofia, em Palma de Mallorca, na Espanha. Foi o retorno a grandes eventos na

Classe Laser após mais de dois anos fora do circuito. Mesmo assim, ficou em 12º lugar, a apenas 12 pontos da regata da medalha.

Mais que os resultados, a forma como tem velejado deixa Scheidt confiante para seguir na luta pela sétima participação olímpica. "Minha avaliação após as duas competições é que, claro, preciso melhorar. Contudo, acredito que dei um passo importante e, vou seguir trabalhando", explica o maior medalhista olímpico do Brasil, com cinco pódios, patrocinado por Banco do Brasil e Rolex e apoio do COB e CBVela.

Aos 46 anos, Robert enfrenta adversários mais jovens, alguns com 20 anos a menos. Ele sabe da importância em se manter bem fisicamente. E esse é outro ponto positivo, segundo o bicampeão olímpico, nesse início de campanha visando Tóquio/2020. "Conseguir velejar bem e sem nenhuma lesão. Terminei as duas semanas de regatas, tanto na Espanha como na França, bem fisicamente e isso é bem importante. Sei que preciso disso no nível de treinos e fazer isso com inteligência para não correr o risco de me machucar e ficar fora do mundial", completa.

Governo de São Paulo lança o programa "Inova Educação"



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna [diária] de política do jornalista e cronista Cesar Neto vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O Dia" [hoje o 3º diário mais antigo em São Paulo - SP]. Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, [@CesarNetoReal](https://twitter.com/CesarNetoReal)

CÂMARA (SP)
O vereador e ex-presidente Milton Leite segue apostando numa composição que possa transformar o seu DEM com o novo PSDB [agora do governador Doria] numa nova sigla, resgatando os 25 anos de Plano Real que teve FHC Presidente e Maciel (PFL) vice [1995-2002]. "Democracia de Centro" ?

PREFEITURA (SP)
Embora Bruno Covas até comemore o fato ex-prefeito paulistano e agora governador Doria [dono nacional do novo PSDB] anunciar pro Brasil que estará com ele pela recandidatura ao cargo em 2020, o neto de Mario Covas [pedra angular na fundação do PSDB em 1988] deve trabalhar ainda mais

ASSEMBLEIA (SP)
Chamou muita atenção durante a convenção [homologação] do ex-deputado Marquinho Vinholi [Secretário - Interior - de Doria] à presidência do PSDB estadual um tuco parecido com uma aeronave, sem olhos e cujas as lembram o 'v' detizado dos dedos de Doria que significam as acelerações

GOVERNO (SP)
Não será simples noutros Estados [como Minas do sobrevivente e agora deputado federal Acácio Neves] a definição de quem terá mais mando numa união com o DEM de ACM e Maia. No caso de São Paulo, o vice Garcia não seria mais um 'herdeiro' como foi França [dono do PSB paulista] de Alckmin

CONGRESSO
Como ficam a mulher mais votada pra Câmara Federal, deputada Joyce [cerca de 1 milhão de votos], agora que o deputado federal Bolsonaro vai presidir o PSL paulista ? E o senador Olimpio [cerca de 9 milhões de votos] ? E a deputada [ALESP] Janaina [cerca de 2 milhões de votos] ? Como ficam ?

PRESIDÊNCIA
Pelo Brasil, o livre pensador Olavo de Carvalho, que vaticinou [2001] que o livro "A Face Oculta da Estrela", do general Adolpho João de Paula Couto, era uma antecipação da história dos retrocessos, falsidades e ilusões que o PT do Lulaismo imporia ao Brasil, precisa voltar a ter um coração e u' alma

PARTIDOS
Sem o ex-presidente FHC, mais com o senador Serra, o ex-governador e ainda presidente nacional Alckmin e o prefeito paulistano Bruno Covas em campanha pela reeleição, o PSDB [novo segundo o governador Doria] finalmente voa dos muros e polemias políticas, assumindo condição de centro que ...

POLÍTICOS
... se propõem radical no sentido de não mais conviver ora com esquerdas ora com direitas, falecidas no Século 20 enquanto conceitos e histórias destruídas pela 2ª Guerra Mundial e suas consequências aos pensamentos na Economia mundial. Pra tanto, Doria já "eleger" o novo presidente nacional, ...

BRASILEIROS
... o deputado federal [Pernambuco] Bruno Araujo, apontando assim pra vos muito mais altos sem precisar sair muito do Palácio dos Bandeirantes. Na prática, tá rolando o que rola por todo o mundo: os partidos políticos tem sim donos e sócios preferenciais. E Doria é o cara pra Presidência 2022

HISTÓRIAS
A política brasileira nunca foi pra amadores [ainda que tenham algum preparo intelectual e até professoral]. Senão, o que explicaria um tal de FHC se jactar de ter sido o único [pelo PSDB] a vencer por 2 vezes, no 1º turno, um tal de Lula [ainda dono do PT mesmo condenado 3ª instância e preso] ?

EDITOR
A coluna "Cesar Neto" foi se tornando uma das referências [desde o final do Século 20] das liberdades possíveis. Por isso, ela recebeu a Medalha Anchieta da Câmara Municipal da cidade de São Paulo e o Colar de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo [Brasil]

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Governador João Doria e o Secretário de Estado da Educação, Rossieli Soares, lançaram na segunda-feira (6) o "Inova Educação".

Trata-se de um modelo pedagógico pioneiro que vai conectar as escolas à realidade dos estudantes do século 21. O programa será ofertado a partir de 2020 a todos os dois milhões de estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio na rede estadual de São Paulo. Estes estudantes ganharão uma aula a mais e um aumento na carga horária de 15 minutos por dia.

"Este é o compromisso do Governo do Estado de São Paulo com a Educação. Nós não vamos ter um Brasil novo se não tivermos uma educação nova; nós não vamos transformar o Brasil se não transformarmos a educação", afirmou João Doria. "A prioridade número um do país deve ser a educação. Só seremos uma nação plena e teremos jovens com oportunidades em igualdade de condições se tivermos o apoio da educação", enfatizou.

Resultados
O "Inova Educação" é inspirado nos resultados positivos das práticas de sucesso já aplicadas em 635 escolas da rede estadual de São Paulo desde 2012. Além disso, está em consonância com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na medida em que reforça as 10 Competências Gerais do documento.

O programa também responde a uma demanda da comunidade escolar identificada no trabalho com diretores, professores e estudantes feito desde o início do ano e intensificado no mês de abril.

"Essas mudanças são fruto de um processo de escuta que envolveu profissionais da educação e estudantes, assim como a análise das boas práticas já em curso dentro da nossa rede", destaca o Secretário Rossieli.

Ao manter o estudante por mais tempo na escola, o Governador

do Estado de São Paulo quer propiciar experiências educacionais que tenham mais sentido para os jovens do século 21. Dessa forma, pretende melhorar a aprendizagem, reduzir o abandono escolar, além de fortalecer o vínculo entre alunos e professores.

Jornada

Os estudantes terão sete aulas diárias de 45 minutos cada uma, em vez de seis como é atualmente. Todas as disciplinas regulares ficam mantidas e não haverá exclusão de nenhuma delas. Pelo contrário, os professores terão mais oportunidades para compor sua jornada de trabalho e ainda receberem formação especializada para isso.

O modelo vai exigir um aumento da carga horária de 15 minutos por dia. Quando estiver em vigor, os estudantes do período matutino passarão a sair da escola às 12h35 - não mais às 12h20. No período vespertino, a saída passará a ser às 18h35 - atualmente é às 18h20.

No novo projeto pedagógico os estudantes ganharão duas aulas por semana de uma atividade chamada "Projeto de Vida", mais duas aulas do componente Eletivas e uma de Tecnologia.

Os professores da rede estadual interessados em lecionar as aulas da nova proposta pedagógica poderão se inscrever em um processo seletivo que será conduzido pelos diretores de cada escola.

A seleção será baseada em habilidades e os professores receberão formação específica. Os docentes da própria escola poderão compor até 40% de sua jornada com as novas disciplinas.

Sobre as novas aulas
A partir de 2020, os alunos da rede estadual irão cursar duas disciplinas eletivas por semestre. As opções serão oferecidas a partir do levantamento das necessidades e dos anseios dos estudantes e das possibilidades de oferta dos professores.

Cada escola organizará um "Feirão de Eletivas" no início do

ano, para que todos discutam conjuntamente quais serão as opções ofertadas, com base nos interesses e projetos de vida dos estudantes e nas formações e vocações dos professores.

Para apoiar o processo, a Secretaria Estadual da Educação disponibilizará uma espécie de "cardápio" com sugestões de temas a partir do levantamento de experiências de sucesso da rede.

O "cardápio de Eletivas" abrangerá temas como empreendedorismo, ética e cidadania, olimpíadas de conhecimento, teatro, comunicação não violenta e mediação de conflitos, entre outros a serem definidos juntamente com a rede.

O estudante também participará da definição do conjunto das eletivas e poderá escolher entre as opções disponíveis no mesmo horário.

Atividades

Além disso, serão disponibilizadas duas aulas semanais de Projeto de Vida, onde os estudantes farão atividades para definir seus objetivos, planejarem seus rumos futuros e se organizarem para chegar onde querem. As atividades abrangem ética e cidadania, sonhos, projetos na comunidade, mundo do trabalho, vida acadêmica etc.

Essas atividades serão estruturadas a partir da experiência da própria rede com a disciplina de Projeto de Vida - existente desde 2012 - e que auxiliou os alunos a desenvolverem a gestão do próprio tempo, a organização pessoal, compromisso com a comunidade e perspectivas para o futuro.

Por fim, a disciplina de Tecnologia pretende trabalhar quatro elementos com os alunos: o pensamento computacional, a cidadania digital, a cultura digital e o uso de diferentes mídias e tecnologias.

Essa disciplina é estruturada para ocorrer independentemente do nível de maturidade tecnológica da escola, ou seja, os alunos poderão se beneficiar das descobertas que a tecnologia permite, qualquer que seja a

quantidade de computadores, conjuntamente da conexão à internet ou nível de familiaridade dos professores com as tecnologias digitais. O objetivo é usar a tecnologia como ferramenta para comunicação, criação de projetos e soluções.

Ao inserir esta disciplina, a Secretaria da Educação espera preparar seus estudantes para lidar também com as mudanças que virão, aproximando a educação aos desafios do século 21. Nesse sentido, dentre as questões que podem ser discutidas em sala de aula estão: como a inteligência artificial pode atuar no mercado de trabalho? Como utilizar de modo responsável os canais de comunicação online?

Parceria com o Instituto Ayrton Senna

Na ocasião também foi anunciado, em parceria com o Instituto Ayrton Senna, o programa "Minha Escola", que implementará já em 2019 o novo modelo pedagógico do "Inova Educação" em 24 escolas de período parcial, da rede estadual.

O Instituto Ayrton Senna auxilia com a experiência no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como garra, responsabilidade e trabalho em equipe e com base em evidências científicas nacionais e internacionais.

Esse programa envolve cerca de 650 educadores e 9,3 mil estudantes do 6º ao 9º do Ensino Fundamental. Esses alunos vêm de escolas com perfis diferentes, com altos e baixos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), localizadas em regiões diversas da Capital, incluindo áreas periféricas e de perfil socioeconômico variado.

Ao longo do ano, as 24 escolas serão coautoras do modelo que auxiliará a implementação do "Inova Educação" em 2020. A proposta é que registrem suas práticas e resultados, os quais serão acompanhados pela equipe do Instituto Ayrton Senna, para que, no próximo ano, a proposta seja expandida para toda a rede.

Unesp inicia projeto em parceria com instituição norte-americana

A visita do professor Kelly Wessel à Faculdade de Ciências e Engenharia de Tupá, no começo de abril, marcou o início de um projeto de intercâmbio virtual entre a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Tompkins Cortland Community College, sediada na cidade de Dryden, em Nova York, nos Estados Unidos.

A iniciativa integra uma proposta da universidade de convidar docentes a elaborar estratégias de aprendizagem colaborativa on-line em parceria com colegas no exterior. O projeto recebeu o nome de BraVe (ou Brazilian Virtual Exchange).

O parceiro do visitante norte-americano em Tupá é o professor Rodrigo Manziane, que ministra a disciplina de Engenharia de Biosistemas no campus da cidade. A partir de um edital publicado pela Pró-Reitoria de Graduação e a Assessoria de

Relações Externas, os dois professores foram colocados em contato e começaram a elaborar a atividade. Kelly Wessel ministra a disciplina de Tecnologia Ambiental na instituição norte-americana.

"O módulo foi desenvolvido para durar cerca de seis semanas, na forma de um apêndice à disciplina que eu leciono. Nas atividades, os alunos serão expostos a questões relacionadas às mudanças climáticas, no intuito de refletirmos sobre como criar nossos sistemas mais fortes e preparados para os possíveis efeitos desta alteração do clima", salienta Rodrigo Manziane.

Atividades

O docente explica que o módulo incluirá atividades em vídeo e a interação por meio de fóruns e posts, tudo pensado sob a ótica dos Objetivos do Desen-

volvimento Sustentável (ODS), conjunto de 17 metas propostas pela ONU, em 2015. "Decidimos dividir as atividades em duas questões principais: a segurança alimentar e a segurança hídrica, que correspondem às ODS número 2 e 5, respectivamente", acrescenta o professor.

Em 2018, seis professores de diversos campus da Unesp (Araraquara, Bauri, Botucatu, Guaratinguetá, São José do Rio Preto e São Vicente) estabeleceram parcerias com colegas estrangeiros e desenvolveram a estratégia com estudantes de graduação em projetos-piloto que tiveram impactos positivos.

A professora Ana Cristina Biondo Salomão, coordenadora do BraVe, destaca que a estratégia não tem uma "fórmula pronta" nem se caracteriza como "método". A parceria, inclusive, pode ocorrer com docentes que lecionam em cursos diferentes.

Basta que haja uma temática comum interessante a eles.

"Os assuntos são afins, mas as disciplinas nem os cursos precisam ser os mesmos", completa a docente do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp em Araraquara.

Treinamento

Os docentes envolvidos com o BraVe passam por um treinamento em que são apresentadas técnicas e recursos para o desenvolvimento do módulo. Além da visita do professor norte-americano a Tupá, Rodrigo Manziane também esteve nos Estados Unidos, em contato com a turma do professor parceiro.

Na interação no âmbito do projeto BraVe, também foram feitas palestras abertas à comunidade, no mês de abril, em Tupá e Presidente Prudente, sobre "Ação Ambiental na Era Trump".

Certidão de propriedade de veículo pode ser obtida pela internet

Quem precisa da certidão de propriedade do veículo pode conseguir o documento sem sair de casa ou gastar dinheiro. Basta acessar o portal do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

benefícios ou bolsas de estudos junto a diferentes instituições.

Pelo site também é possível obter a certidão positiva de propriedade, necessária para quem viaja para outro país por um longo período e tem de comprovar que tem bens em seu nome ou precisa atestar que tem veículo próprio para uma vaga de emprego.

Quem recebe a certidão pode atestar sua veracidade por meio do código verificador

que vem no próprio documento. O procedimento é gratuito.

Em 2018, o serviço foi requisitado mais de 75 mil vezes.

Como solicitar

Para pedir as certidões basta clicar em "Serviço Online" na página do Detran-SP. Na coluna "Veículos", escolha a opção "Seu Veículo - pesquisas e certidões". Nesse campo, selecione o que deseja fazer: obter a certidão

positiva ou negativa de propriedade de veículo. É preciso ter cadastro no site do Detran-SP e para isso basta informar seu CPF e preencher algumas informações pessoais.

A veracidade das informações pode ser atestada na mesma página do Detran-SP, selecionando "Certidão de propriedade de veículos - confirme a autenticidade". Atualmente, o portal oferece 37 serviços online.

Mercado reduz projeção de crescimento do PIB para 1,49%

O mercado financeiro reduziu pela 10ª vez seguida a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano.

A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — descaiu vez mais para 1,70% para 2019 este ano.

Para 2020, a projeção foi mantida em 2,50%, assim como para 2021 e 2022.

Os números constam do boletim Focus, publicação semanal elaborada com base em estudos de instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos. O boletim é divulgado às segundas-feiras, pelo Banco Central (BC), em Brasília.

Inflação

A estimativa de inflação, calculada pelo Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu de 4,01% para 4,04% este ano. Para 2020, a previsão segue em 4%. Para 2021 e 2022, também não houve alteração: 3,75%.

A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

A estimativa para 2020 está no centro da meta: 4%. Essa meta tem intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Para 2021, o centro da meta é 3,75%, também com intervalo de 1,5 ponto percentual. O CMN ainda não definiu a meta de inflação para 2022.

Controle da inflação

Para controlar a inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a

Selic. Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer no seu mínimo histórico de 6,5% ao ano até o fim de 2019. Nesta terça e quarta-feira (8), o Comitê de Política Monetária (Copom) reúne-se para definir a taxa Selic.

Para o fim de 2020, a projeção segue em 7,50% ao ano. Para o fim de 2021 e 2022, a expectativa permanece em 8% ao ano.

A Selic, que serve de referência para os demais juros da economia, é a taxa média cobrada nas negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A manutenção da Selic este ano, como prevê o mercado financeiro, indica que o Copom considera as alterações anteriores nos

juros básicos suficientes para chegar à meta de inflação.

Ao reduzir os juros básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo.

Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de ficar acima da meta de inflação.

Quando o Copom aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar segue em R\$ 3,75 no fim de 2019 e foi ajustada de R\$ 3,79 para R\$ 3,80 no fim de 2020. (Agência Brasil)

Bolsonaro: reforma da Previdência é passo para liberdade econômica

A reforma da Previdência é o primeiro passo para ampliar a liberdade econômica, disse há pouco o presidente Jair Bolsonaro. Ao sair de visita de cerca de uma hora ao Ministério da Economia com o ministro Paulo Guedes, ele declarou que o país corre o risco de quebrar se não conseguir reequilibrar as contas públicas.

"A outra alternativa, se o Brasil continuar tendo déficit ano a ano, é imprimir moeda. Eu acho que, se for imprimir moeda, você sabe o que vem atrás. É inflação. Outra é conseguir empréstimo lá fora. Será que quem emprestar para nós? Com qual taxa de juros? Então, não temos outra alternativa. A reforma da Previdência é o primeiro grande passo para nós conseguirmos nossa liberdade econômica", declarou Bolsonaro.

Armadilha

O ministro Paulo Guedes disse que a reforma da Previdência é imprescindível para tirar o país da armadilha do baixo crescimento. Segundo ele, as mudanças nas regras de aposentadoria abrem espaço para o país crescer de forma sustentável por até 15 anos, com retomada do investimento interno e atração de capitais externos.

"Assim que aprovadas as reformas, o Brasil retoma seu caminho de crescimento econômico sustentável. O crescimento estava em torno de 1,5% [por ano], mas, nos últimos dez anos, o crescimento foi de 0,5%. O Brasil está prisioneiro de uma armadilha de baixo crescimento, e nós vamos escapar dela com as reformas. A reforma da Previdência abre um horizonte de 10 a 15 anos de recuperação do crescimento", declarou Guedes.

Agenda

O ministro ressaltou que o governo prepara uma agenda positiva para destravar a economia depois da aprovação da reforma da Previdência. "Nós vamos começar a simplificar e a reduzir os impostos, vamos fazer a descentralização para estados e municípios. E o Brasil, de julho em diante, estará crescendo de novo. Essa é a verdade a respeito do crescimento", acrescentou Guedes.

Contingenciamento

Sobre o contingenciamento (bloqueio) de cerca de R\$ 30 bilhões do Orçamento, Bolsonaro disse que o corte foi necessário porque as previsões de receitas têm caído. Ele explicou que a educação não sofreu con-

tingenciamento, mas remanejamento de recursos para outras áreas.

"O ideal é que o Orçamento seja cumprido em sua íntegra, mas a expectativa de receita tem caído. Em relação à educação [a diminuição de recursos na educação], não é contingenciamento essa última ação do respectivo ministro, mas realocação de recursos para outra área", disse o presidente.

Guedes negou que o Minha Casa, Minha Vida, programa habitacional para famílias de baixa renda, tenha sofrido cortes. Segundo o ministro, o programa está sendo reavaliado, mas a Caixa Econômica Federal, que administra os financiamentos, continua a liberar os recursos normalmente.

"Está havendo conversas do ministério [da Economia] com o presidente da Caixa. Eles estão realocando [o] Minha Casa, Minha Vida. Porque, se existem 70 mil casas devolvidas e 60 mil não terminadas, tem algum problema no programa. Mas estamos seguindo normalmente em quanto fazemos a reavaliação", assegurou Guedes.

China

Sobre as declarações do presidente norte-americano, Do-

nald Trump, de que os Estados Unidos podem voltar a aumentar tarifas comerciais para a China, Paulo Guedes disse que as turbulências externas não atrapalhariam a recuperação da economia brasileira. Isso porque o Brasil está no contramão da maior parte do mundo em relação ao crescimento econômico.

"O mundo, depois de crescer por vários anos estimulado pelos Bancos Centrais, está em desaceleração. Em franca desaceleração. E o Brasil, é o contrário. O Brasil, que era prisioneiro de uma armadilha de baixo crescimento dos últimos dez anos em 0,5% ao ano, vai recuperar seu crescimento econômico pelo caminho das reformas", afirmou o ministro.

Reunião

Bolsonaro chegou ao Ministério da Economia às 14h30 para uma visita a Paulo Guedes. Por cerca de uma hora, ele reuniu-se no auditório do prédio com o ministro, secretários especiais, secretários adjuntos, secretários, chefes de gabinete, assessores especiais e assessores. Segundo participantes do encontro, o presidente fez um pouco de discurso e ouviu opiniões dos participantes. (Agência Brasil)

Em 2018, Receita autuou R\$ 186,87 bi em tributos sonegados

A Fiscalização da Receita Federal autuou R\$ 186,87 bilhões em tributos sonegados em 2018. O valor é 9,2% menor do que o lançado em 2017 (R\$ 205,87 bilhões). A expectativa da Receita, entretanto, era de uma recuperação menor. R\$ 149,34 bilhões.

A expectativa de atuação, neste ano, é de R\$ 164,96 bilhões. Para fazer a projeção, a Receita considera a média dos últimos 3 anos, acrescido de 10%.

De acordo com o subsecretário de Fiscalização, Iágaro Jung Martins, 2017 foi um ano atípico devido ao movimento grevista de auditores fiscais em 2016. "Os auditores vinham realizando as auditorias em 2016, mas não estavam encerrando os lançamentos. Isso ocorreu no início de 2017", explicou.

Dos créditos tributários que estavam sonegados, R\$ 181,5 bilhões foram resultado de tra-

balho de auditorias externas e R\$ 5,3 bilhões por meio de revisão de declarações.

Houve redução no número de auditorias em 2018 (8.494) em relação a 2017 (11.935). De acordo com Martins, isso ocorreu devido à redução do número de auditores fiscais.

Segundo Martins, foi possível superar a expectativa de recuperação de créditos mesmo com um menor número de auditores, devido a investimentos na capacitação dos servidores e uso de ferramentas de tecnologia. "Menos auditores chegaram a um número maior de lançamentos tributários", destacou.

Grandes contribuintes

Do total de créditos tributários lançados pela Receita, R\$ 149,32 bilhões são de grandes contribuintes. Entram na lista as empresas que tiveram receita bruta maior que R\$ 200 milhões, débitos tributários declarados

acima de R\$ 25 milhões, débitos previdenciários declarados acima de R\$ 25 milhões ou massa salarial acima de R\$ 65 milhões.

Segundo a Receita, os grandes contribuintes representam 0,01% do total, mas correspondem 60% da arrecadação federal. E do total de créditos tributários recuperados, 80% são dos grandes contribuintes.

De acordo com Martins, grandes empresas costumam ser assessoradas por escritórios de advocacia que prometem reduzir ou eliminar pagamentos de tributos, o que nem sempre está de acordo com a legislação. "Há uma operação de planejamento tributário agressivo", disse.

"A sociedade precisa entender que o crime de sonegação fiscal e de corrupção são a mesma coisa. Na corrupção, o desvio de dinheiro público ocorre depois de entrar no orçamento.

Na sonegação são os mesmos recursos públicos desviados antes de entrar no orçamento", acrescentou.

Pessoas físicas

Segundo a Receita Federal, a autogerenciamento das pessoas físicas bateu recorde em 2018. O número chegou a 2,75 milhões. Outros 330,077 foram autuações de contribuintes que caíram na malha fina. "Uma vez que contribuintes tomaram conhecimento desse índice de irregularidade através do extrato da declaração, para evitar serem autuados, retificaram a declaração. A grande maioria prefere corrigir sua situação", disse Martins.

Entretanto, segundo Martins, "aqueles que preferiram correr o risco" de cair na malha fina, pagaram mais para o Fisco: R\$ 3 bilhões. No caso da autogerenciamento, foram lançados R\$ 1,357 bilhão. (Agência Brasil)

Governo autoriza contratação de 234 mil temporários para Censo 2020

O Ministério da Economia autorizou a contratação temporária de até 234,4 mil profissionais para atuarem no Censo 2020, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os profissionais serão contratados a partir de janeiro de 2020. A autorização está em portaria publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira (6).

Do total de vagas, 196 mil serão para recenseador que coleta as informações junto à população. Outra atividade com número alto de vagas é o de agente censitário supervisor (23.578). Serão contratados ainda supervisores, coordenadores censitários e agentes censitários operacionais.

A contratação dos profissi-

onais depende de aprovação prévia em processo seletivo simplificado. O contrato terá duração de até um ano, prazo que pode ser prorrogado de acordo com a necessidade de conclusão dos trabalhos.

O edital de abertura de inscrições para o processo seletivo simplificado será publicado no prazo de até seis meses com

detalhes sobre a escolaridade exigida para cada atividade e a remuneração. Nas últimas seleções, a exigência era de ensino fundamental completo para o cargo de recenseador.

A portaria informa que as contratações serão formalizadas somente mediante disponibilidade de dotações orçamentárias específicas. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Crise comercial da China e EUA é janela de oportunidade, diz ministra

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse na segunda-feira (6) que um aumento das tarifas de importação dos Estados Unidos para produtos chineses pode beneficiar as exportações brasileiras do agronegócio.

No domingo (5), o presidente norte-americano, Donald Trump, disse pelo Twitter que pretende elevar as taxas de 10% para 25% para cerca de US\$ 200 bilhões em mercadorias vindas da China. Nas postagens, Trump reclamou do que considera uma demora por parte da China para negociar um acordo comercial.

"Primeiro a gente precisa saber se foi só um recado duro ou se vai se efetivar. É claro que se os Estados Unidos e a China não entrarem em acordo e essas tarifas não voltarem ao que eram antes, realmente, é uma janela de oportunidade a mais para o Brasil", avaliou a ministra ao participar de reunião do Conselho Superior do Agronegócio na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Viagem para a Ásia

Tereza Cristina vai viajar na próxima madrugada para a Ásia. Ela vai liderar uma comitiva de 98 pessoas que passará pelo Japão, China, Vietnã e Indonésia ao longo de 16 dias.

Outro ponto importante nas relações comerciais entre a China e o Brasil é a peste africana que atacou duramente os rebanhos do país asiático. Segundo a ministra, por um lado, isso deve afetar as vendas de soja do Brasil para os chineses, uma vez que o alimento é usado como ração.

No entanto, há a possibilidade de aumentar as exportações de carne de porco. "A carne dos chineses vai ter que importar dos Estados Unidos, do Brasil e de outros países para suprir a sua demanda interna. O Brasil vai poder colaborar um pouco para que esses preços da carne na China possam ter patamares menores do que estão hoje", ressaltou.

Além da carne suína, Tereza Cristina disse que o Brasil pretende oferecer uma série de produtos para os chineses, como café, frutas e carne de frango. "Nós somos parceiros confiáveis. Nós temos qualidade e temos volume de soja, milho, que fazem parte da dieta dos animais. Nós temos outras proteínas que podem entrar nessa janela de oportunidades", acrescentou.

No primeiro trimestre de 2019, as vendas de soja triturada do Brasil para China (US\$ 4,75 bilhões) corresponderam a 9% do valor arrecadado com o total de exportações (US\$ 52,6 bilhões). No período, de cada US\$ 100 que o país captou com a venda do produto em todo o mundo, US\$ 77,48 vieram da China. (Agência Brasil)

Um milhão de espécies estão ameaçadas de extinção, mostra ONU

Um milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção em escala mundial. O dado é de um relatório da Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES), da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado na segunda-feira (6).

A análise contou com a participação de 145 cientistas de 50 países e mostra que "a natureza está diminuindo globalmente, a taxas sem precedentes na história da humanidade". Os cientistas trabalharam ao longo dos últimos três anos na revisão de mais de 15 mil pesquisas científicas e informações governamentais.

De acordo com o relatório, mais de 40% das espécies de anfíbios, quase 33% dos corais formadores de recifes e mais de um terço de todos os mamíferos marinhos estão ameaçadas. E a diversidade de espécies nativas na maioria dos principais habitats terrestres caiu em pelo menos 20%, principalmente desde 1900.

Outras constatações dos pesquisadores são que as áreas urbanas mais que dobraram desde 1992 e quase 75% dos recursos de água doce são agora dedicados à produção agrícola ou pecuária.

Essa perda relatada é resultado direto da atividade humana e dos impactos do desenvolvimento econômico na natureza e representa uma ameaça direta ao bem-estar humano, de acordo com o relatório. Os cinco fatores citados como principais responsáveis pelas transformações na natureza são: mudanças na forma de uso da terra e do mar, exploração de fontes naturais, mudanças climáticas, poluição e espécies invasoras.

Ações de preservação

Apesar do alerta enfático sobre as perdas de espécies de animais e plantas, o relatório também indica que não é tarde para tomar atitudes que façam a diferença para a preservação ambiental. Destaca, no entanto, que é preciso começar agora, e em todos os níveis, do local ao global.

"As tendências negativas na natureza continuarão até 2050 e em todos os cenários de política explorados no relatório, exceto aqueles que incluem mudanças transformadoras", concluiu. Os especialistas indicaram no relatório ações de sustentabilidade para diversas áreas. Na agricultura estão a sugestão de práticas agroecológicas e a importância do engajamento de produtores, consumidores e governos na preservação ambiental. Em relação aos ambientes marinhos, sugere a criação de áreas marinhas protegidas, gestão da pesca e redução da poluição.

A Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES) reúne países-membros e cientistas de todo o mundo, com o objetivo de informar os governos sobre o estado da biodiversidade e ecossistemas. Também disponibiliza informações para o aprimoramento de políticas e de estratégias setoriais em favor do desenvolvimento sustentável. (Agência Brasil)

Moro pede que empresários deem oportunidade de trabalho a presos



MAURICIO PICAZO GALHARDO

SUDESTE ASIÁTICO. A ministra Tereza Cristina da Agricultura, pretende ampliar a presença de produtos brasileiros na Ásia. A comitiva brasileira está em viagem de 16 dias por quatro países do continente asiático – Japão, China, Vietnã e Indonésia. Durante a visita, a ministra vai discutir com as autoridades japonesas a abertura de mercado para material genético, abacate, estabilizantes, extrato de carne e carnes bovinas. Na China, alguns dos debates serão sobre exportação de produtos de organismos geneticamente modificados, suco de laranja, novas tecnologias, melão, status sanitário de produtos brasileiros e possibilidade de habilitação de frigoríficos e empresas de laticios.

SEGURO RURAL. O presidente Jair Bolsonaro anunciou R\$ 1 bilhão para o Seguro Rural do Plano Safra 2019/2020, que será lançado no dia 12 de junho. Bolsonaro participou da abertura do Agrishow em Ribeirão Preto (SP), ao lado da ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e outras autoridades governamentais. Com o anúncio, a verba destinada ao Seguro Rural aumentará.

INTERNACIONAL. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em parceria com o Ministério da Economia, promoveu a integração total da certificação das exportações de produtos vegetais ao chamado Portal Único de Comércio Exterior. Com essa medida, o exportador encaminha documentos de forma eletrônica e cumpre exigências de diferentes órgãos em um único lugar.

CIDADANIA/ACESSIBILIDADE. No estande do Governo do Estado de São Paulo na 26ª Agrishow em Ribeirão Preto, o Secretário da Agricultura, Gustavo Junqueira reforçou os ganhos para a zona rural que virou com a implantação do Programa Rurais. "Temos uma preocupação muito grande com o desenvolvimento rural sustentável, com as áreas onde as pessoas não têm o mesmo nível de serviço das cidades. Vamos dar um endereço para cada propriedade e isso trará mais segurança e facilidade para a zona rural", ressaltou.

RENDA. Os produtores rurais que visitaram a 25ª Agrishow conheceram as novas tecnologias e inovações desenvolvidas pela pesquisa paulista para melhorar a produtividade, reduzir os custos de produção e disponibilizar para os consumidores produtos seguros e com alta qualidade. Os trabalhos buscam a produção sustentável econômica e ambientalmente. Foram apresentadas oito tecnologias para melhorar a renda e a qualidade de vida no campo. 1) Grãos mais produtivos; 2) Tecnologia sustentável; 3) Tecnologia para aplicação segura de defensivos agrícolas; 4) Produção de muda de cana com menos energia; 5) Produção integrada; 6) Café robusta de alta qualidade; 7) Cogumelos frescos aumentam em 40% os lucros dos produtores; 8) Técnica ajuda a prevenir doença da maracujá.

PREÇOS. Os feriados nas últimas semanas travaram as vendas de manga, uma vez que reduziram os dias de negociação. Além disso, segundo colaboradores do Hortifruti/Cepea, a colheita de palmer continua aumentando. A redução da demanda europeia pela fruta brasileira, que perderam espaço para as mangas africanas ao longo de maio.

LEITE. Depois de acumular alta real de 18,9% no primeiro trimestre de 2019, o movimento de valorização do leite ao produtor perdeu força de março para abril. Segundo pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, a "Média Brasil" líquida de abril (referente à captação de março) foi de R\$ 1,4920/litro, variação de 0,92% (ou de praticamente um centavo) frente ao mês anterior.

AUTOMAÇÃO/INOVAÇÃO. A automação das atividades agrícolas e a mecanização das lavouras têm atraído cada vez mais o público jovem para o campo. Com perfil empreendedor e dinâmico, o jovem tem contribuído para a modernização da produção agropecuária nacional. O surgimento da Internet das Coisas e das plataformas de serviços em nuvem, por exemplo, tem despertado o interesse de novos profissionais especializados no desenvolvimento de softwares para o agronegócio.

FPA. Em reunião da Frente Parlamentar de Agropecuária (FPA), durante a Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), o presidente da FPA, deputado Alceu Moreira (MDB-RS), afirmou que os produtores rurais precisam ser reincluídos no processo produtivo, com renda capaz de pagar as suas dívidas. "Um país não pode deixar ao relento pessoas que tanto contribuem para gerar emprego e renda", disse.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br (mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com)



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, defendeu, na segunda-feira (6), que as empresas brasileiras contratem pessoas que cumprem pena ou que deixaram o sistema prisional. Para o ministro, é importante que os empresários ofereçam oportunidades aos presos que buscam uma oportunidade de se reinserir na sociedade por meio do trabalho e do estudo.

"Temos que acreditar na ressocialização do preso. Este é um objetivo importante. Nunca podemos perder a fé e a esperança de que as pessoas podem se redimir. E uma das melhores maneiras é dar uma oportunidade para estas pessoas", disse o ministro durante a cerimônia de entrega do Selo Resgata a 198 empresas de 15 estados. Juntas, estas empresas contratam 5.603 pessoas. No primeiro ciclo de certificação das companhias, em 2017/2018, 112 instituições receberam o selo. A maioria delas, órgãos públicos. A expectativa do ministério é ampliar este número para mil empresas em 2020 e atrair mais empresas privadas.

Lançado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública no fim de 2017, o selo é uma estratégia federal de estímulo às empresas públicas e privadas, bem como a órgãos públicos e empreendimentos de economia solidária, para que contratem pessoas privadas de liberdade que estejam cumprindo penas alternativas ou que já tenham deixado o sistema prisional. A contratação dos presos é feita por meio de convênios que as empresas habilitadas a apoiar o trabalho de ressocialização assinam com os governos dos estados onde atuam. A certificação da habilitação é a obtenção do próprio Selo Resgata. Para obtê-lo, a empresa tem que contar com entre 1% e 3% de presos no total de mão de obra contratada, mediante o que, recebem algumas vantagens, como redução das despesas trabalhistas. Presente a cerimônia de habilitação de mais 198 empresas, o diretor-geral do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Fabiano Bordignon, lembrou que a Lei de Execução Penal prevê que os presos trabalhem, não podendo, em nenhuma circunstância, receber menos que 75% do salário-mínimo (R\$ 998), não tendo algumas das garantias trabalhistas. Deste valor, um percentual pode ser descontado a título de custeio das unidades prisionais, mas já acontece em Santa Catarina, apontado como um estado-modelo.

Para Bordignon, o maior benefício para os presos é a possibilidade de reduzir sua pena, já que, a cada três dias de trabalho, um dia é abatido da sentença a cumprir. "A Lei de Execução Penal diz que o preso condenado é obrigado a trabalhar. Claro que tratamos isto como um direito, já que a maioria dos detentos do Brasil quer trabalhar. A dificuldade é que dar trabalho para os presos dá trabalho. Então, precisamos criar estruturas nas unidades prisionais para que elas recebam parte deste trabalho", comentou o diretor do Depen, admitindo que um dos desafios é iniciativa é o convencimento de mais empresas privadas.

"Temos que romper um certo preconceito. Também precisamos classificar melhor os presos para que as empresas saibam que podem recebê-los. A Lei de Execução Penal prevê as Comissões Técnicas de Classificação para fazer isso, mas, hoje, com as estruturas prisionais, a deficiência de servidores e de sistemas informatizados, isso é uma dificuldade", pontuou o diretor-geral do Depen.

Microempresário do ramo da construção civil, José Geraldo Rosa Júnior era o responsável por um dos estabelecimentos que receberam o selo. Embora

esteja afastado da direção da empresa, ele compareceu à cerimônia e garantiu que repetiria a experiência encerrada em 2018.

"Para nós, empresários, é uma maravilha: uma vantagem", disse Júnior, revelando à Agência Brasil que os custos com a contratação de um apenado podem chegar a ser 65% inferiores aos de outro trabalhador. O que lhe permitiu, inclusive, vencer licitações para fornecer serviços a órgãos públicos. "Eu fiz um teste com alguns recuados e consegui êxito porque o meu valor [do serviço] era menor porque minha mão de obra era mais barata", acrescentou o microempresário que chegou a ter sete apenados entre seus funcionários.

"Nunca tive problemas. Até porque, quando você dá uma oportunidade para eles, eles veem como um amigo e dão o seu melhor. Eles costumavam chegar antes do horário e, geralmente, eram os últimos a sair", comentou o microempresário, explicando que o contrato que assinou com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap), do Distrito Federal, previa que, caso houvesse algum problema, a entidade prestaria todo o auxílio necessário – o que nunca foi necessário. (Agência Brasil)

Justiça aceita denúncia contra Temer, Eliseu Padilha e Moreira Franco

A Justiça Federal em Brasília aceitou na segunda-feira (6) denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-presidente Michel Temer pelos crimes de organização criminosa e obstrução de Justiça. Os ex-ministros Eliseu Padilha e Moreira Franco também fazem parte da denúncia. Com a decisão, todos passam à condição de réus no processo.

O MPF sustenta que Temer e parlamentares do PMDB participaram de um suposto esquema de corrupção envolvendo integrantes do partido na Câmara dos Deputados com objetivo de obter vantagens indevidas em órgãos da administração pública. Parte das acusações foi baseada nos depoimentos de delação de Joesley Batista e Ricardo Saud, ex-executivos do grupo J&F.

Em 2017, a denúncia foi apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot. No entanto, o Congresso não concedeu o aval para prosseguimento da denúncia, que ficou suspensa até 1º de janeiro, quando Temer saiu da presidência e o caso foi enviado para a primeira instância da Justiça Federal.

Na denúncia, a defesa de Eliseu Padilha afirma que as acusações estão amparadas apenas em palavras dos delatores. Advogados de Moreira Franco sustentam que o ex-ministro jamais participou de qualquer grupo para práticas de ilícitos. A defesa de Temer critica as delações e conduta de Janot à frente da investigação. (Agência Brasil)

Justiça suspende leilão da Avianca marcado para esta terça-feira

A Justiça de São Paulo concedeu na segunda-feira (6) liminar suspendendo a realização do leilão de ativos da Avianca, marcado para amanhã (7). Estavam previstos para serem vendidos sete unidades produtivas isoladas (UPIs), com slots (autorizações de pouso e decolagem) nos principais aeroportos brasileiros. Azul, a Gol e a Latam estavam cadastradas para participar do leilão.

A decisão, do desembargador Ricardo Negro, da 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo, acatou pedido da Swissport Brasil, empresa que atua com serviços de logística em aeroportos, e credora de mais de R\$ 17 milhões da Avianca, que passa por recuperação judicial.

Segundo a Swissport, o plano de recuperação da Avianca se baseia na transferência de slots (termo usado para se referir ao direito de pousar ou decolar em aeroportos congestionados), o que seria vedado pela legislação.

Na decisão, o juiz argumentou que o pedido era relevante, uma vez que o órgão julgador da aviação civil no país, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), também havia se posicionado contra a venda dos slots.

"Não se pode olvidar preo-

cupante manifestação da Anac [...] por meio da qual mostra-se contrária às tratativas relacionadas à alienação de slots como se fizesses parte do ativo da empresa, uma vez que tal previsão afeta negativamente a competência da Autarquia Federal", disse o juiz.

O desembargador suspendeu ainda os efeitos da decisão que homologou plano de recuperação judicial da Avianca. O mérito da liminar ainda será julgado pela 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, com votos do desembargador Ricardo Negro e mais dois magistrados.

Desde o início do ano, a Avi-

anca passa por dificuldades para manter a operação, chegando a cancelar mais de 1.400 voos devido a perda de aeronaves arrendadas. Atualmente, a companhia opera apenas entre quatro aeroportos: Congonhas, em São Paulo; Santos Dumont, no Rio, Brasília e Salvador.

No domingo (5), a Latam anunciou que vai incorporar dez aviões que operavam pela Avianca. As aeronaves que serão arrendadas pela Latam são do modelo Airbus 320-200, de propriedade da Air Castle, uma das maiores empresas de leasing de aeronaves do mundo. (Agência Brasil)

Previdência é parte da solução, diz diretor do Ministério da Economia

A reforma previdenciária foi apontada como de grande relevância para que os estados ajustem suas contas. No entanto, sozinha, não garante, a médio prazo, o equilíbrio financeiro das unidades federativas. Esta foi uma das observações manifestadas por secretários de Fazenda estaduais, especialistas e autoridades, durante o seminário "Como Resolver a Crise dos Estados", organizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Segundo o diretor do Programa de Recuperação dos Estados, órgão do Ministério da Economia, Bruno Funchal, a reforma é "parte da solução" do problema, uma vez que a redução de despesas precisa abarcar também os servidores no ativo.

"É preciso rever a taxa de crescimento dos inativos. O impacto da PEC da reforma será significativo e estancará parte do crescimento do déficit previdenciário, que é parte do problema", disse o diretor. "Para os ativos, é [preciso] discutir a estabilidade de servidor; discutir meca-

nisos de produtividade; como avaliar o servidor corretamente; aproveitar tecnologias, rever instrumentos mínimos de avaliação, para poder olhar para os ativos e tentar controlar não só o crescimento da despesa, mas também trazer ganho de produtividade para o servidor", acrescentou.

O secretário da Fazenda do Paraná, Renê Garcia, citou como entraves não só a estabilidade, mas também ganhos como triênios e quinquênios, pelos servidores estaduais. Segundo ele, os estados precisam criar "mecanismos alternativos de contratação de pessoal" para amenizar o problema.

"Hoje temos mais professores do que o necessário, porque a população jovem caiu no estado", disse o secretário ao se referir às mudanças que, segundo ele, vêm sendo observadas na pirâmide etária da população paranaense.

Ele defendeu que a estabilidade deve ser restrita a servidores com habilidades múltiplas e em condições de se adaptar às mudanças naturais pelas quais passa o serviço público. "Estabilidade é objetivo, e não prêmio de entrada [para quem passa em concurso público]", argumentou.

Para o pesquisador da FGV, Manoel Pires, as mudanças na pirâmide etária resultam em aumento na demanda de serviços públicos, o que também precisa ser levado em consideração. "O envelhecimento da população tem aumentado as demandas por serviços de saúde", exemplificou.

Bruno Funchal destacou algumas vantagens proporcionadas por servidores efetivados no cargo. "Já fui mais radical [nessa questão]. Hoje vejo que blindar cargos efetivos ajuda na transição entre governos. Além disso, nem todos [servidores públicos] têm produtividade baixa. O que precisamos é de mecanismos para premiar quem trabalha muito, de forma a estimular quem trabalha pouco", disse o diretor, que defende o aumento do tempo de estágio probatório, como forma de melhor identificar bons servidores.

Com um déficit previdenciário

de R\$ 18 bilhões/ano, e uma receita de R\$ 59 bilhões, Minas Gerais é um dos estados que tenta, via plano de recuperação fiscal, aliviar suas contas para os próximos anos. Segundo o secretário de Fazenda do estado, Gustavo Barbosa, "estabilidade sem critérios de avaliação representa adversidade para o governo estadual".

O secretário de Fazenda e Planejamento de São Paulo, Helder Meirelles, disse que as contas de seu estado serão favorecidas pela agenda de privatizações. Em 2018, a previdência apresentou um déficit de cerca de R\$ 19,8 bilhões – o que corresponde a 9,3% do orçamento.

"A curto prazo fizemos um contingenciamento de despesas e também movimentos de venda de ativos de privatização que equilibraram o orçamento para 2019. Estamos trabalhando firme em projetos principalmente de concessões e privatizações de companhias para os anos futuros", disse Meirelles momentos antes de fazer o encerramento do seminário. (Agência Brasil)